



# **Breves notas sobre a mortalidade no Brasil no período 1991/2007**

Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Paulo Bernardo Silva**

**INSTITUTO BRASILEIRO  
DE GEOGRAFIA E  
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Eduardo Pereira Nunes**

Diretor-Executivo  
**Sergio da Costa Côrtes**

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas  
**Wasmália Socorro Barata Bivar**

Diretoria de Geociências  
**Luiz Paulo Souto Fortes**

Diretoria de Informática  
**Luiz Fernando Pinto Mariano**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Sergio da Costa Côrtes (interino)**

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação População e indicadores sociais  
**Luiz Antônio Pinto de Oliveira**

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE**  
Diretoria de Pesquisas  
Coordenação de População e Indicadores Sociais

# **Breves notas sobre a mortalidade no Brasil no período 1991/2007**

Rio de Janeiro  
2008

A mortalidade no Brasil vem diminuindo desde meados da década de 1940. Este fato, combinado com uma queda acentuada dos níveis gerais da fecundidade, iniciada por volta de 1965, vem transformando rapidamente o perfil demográfico do País e, por conta desta combinação, o Brasil vem experimentando um acelerado processo de envelhecimento populacional, fenômeno que muito em breve se consolidará, conforme os resultados recentemente divulgados da *Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 – Revisão 2008*.

O objeto de investigação destas notas é a evolução da mortalidade no Brasil no período 1991/2007. Nestes 16 anos, a população do País ganhou 5,57 anos em sua expectativa de vida ao nascer, ao passar de 67,00 anos, em 1991, para 72,57 anos, em 2007. A Tabela 1, a seguir, resume estes comentários.

**Tabela 1 - Esperança de vida ao nascer por sexo e ganho absoluto – 1991/2007**

<b>Sexo</b>	<b>1991</b>	<b>2007</b>	<b>Ganho no período<sup>(1)</sup></b>	
<b>Ambos os sexos</b>	<b>67,00</b>	<b>72,57</b>	<b>5,57</b>	<b>5 A, 6 M e 26 D</b>
<b>Homens</b>	<b>63,20</b>	<b>68,82</b>	<b>5,62</b>	<b>5 A, 7 M e 14 D</b>
<b>Mulheres</b>	<b>70,90</b>	<b>76,44</b>	<b>5,54</b>	<b>5 A, 6 M e 15 D</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, *Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 – Revisão 2008*. Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/02/PO2) - População e Desenvolvimento - Sistematização das medidas e indicadores sociodemográficos oriundos da projeção da população por sexo e idade, por método demográfico, das Grandes Regiões e Unidades da Federação para o período 1991-2030.

(1) Considera-se: A = anos; M = meses; e D = dias

Em 2006, a esperança de vida para o Brasil foi estimada em 72,28 anos, o que representou um ganho de 3 meses e 14 dias no transcurso de 1 ano. O diferencial por sexo que, em 1991, era de **7,70 anos**, **experimentou uma discreta diminuição, em 2007, passando para 7,62 anos**. Os mais expressivos diferenciais por sexo são encontrados nas Regiões Sudeste e Sul, certamente fruto da combinação de efeitos como a maior longevidade feminina e as mortes por causas externas entre a população masculina jovem.

A esse respeito, vale observar a Tabela 2 onde estão ilustradas as relações que expressam a sobremortalidade masculina no grupo etário de 20 a 24 anos. No Brasil, o indicador passou de 3,34, em 1991, para 4,20, em 2007, significando que

a chance de um jovem do sexo masculino, de 20 a 24 anos de idade, falecer era 4 vezes superior à correspondente ao sexo feminino. É certo que se as mortes por causas externas, particularmente as mortes violentas, não tivessem adquirido tamanha dimensão, a vida média ao nascer de um brasileiro poderia ser superior em 2 ou 3 anos. A Tabela 3 ilustra que, em 1991, uma mulher nascida no Rio Grande do Sul vivia, em média, 18,98 anos a mais que um homem nascido em Alagoas. Já em 2007, a diferença entre a expectativa de vida de uma mulher do Distrito Federal e a de um homem de Alagoas seria de 16,32 anos. Tanto em 1991 quanto em 2007, as maiores diferenças na esperança de vida ao nascer podem ser observadas nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo (Tabela 3).

Tabela 2

BRASIL, GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO: SOBREMORTALIDADE MASCULINA E VARIAÇÃO PERCENTUAL NO GRUPO ETÁRIO 20 A 24 ANOS: 1991 E 2007

Brasil Grandes Regiões e Unidades da Federação	Sobremortalidade masculina no grupo etário 15 a 24 anos		
	q(20.24) H / Q (20.24) M		
	1991	2007	Aumento relativo percentual
Brasil	3,34	4,20	25,70
Região Norte	2,46	3,35	36,35
Rondônia	2,36	3,68	56,04
Acre	2,17	4,04	86,23
Amazonas	2,83	3,63	28,29
Roraima	1,92	4,49	133,59
Pará	2,27	2,98	31,23
Amapá	4,21	6,15	46,08
Tocantins	2,63	2,73	3,86
Região Nordeste	2,91	3,64	25,22
Maranhão	1,93	2,49	29,19
Piauí	1,99	2,93	46,87
Ceará	3,53	4,73	33,76
Rio Grande do Norte	2,89	3,36	16,37
Paraíba	2,83	4,16	47,16
Pernambuco	3,33	4,55	36,67
Alagoas	3,17	3,93	24,15
Sergipe	2,74	3,83	39,83
Bahia	3,08	3,32	7,65
Região Sudeste	4,05	4,99	23,24
Minas Gerais	2,66	3,36	26,48
Espírito Santo	2,99	4,31	44,38
Rio de Janeiro	5,05	5,15	1,96
São Paulo	4,47	5,94	32,86
Região Sul	3,16	3,86	22,17
Paraná	2,66	3,85	44,95
Santa Catarina	3,42	3,57	4,30
Rio Grande do Sul	3,70	4,04	9,19
Região Centro-Oeste	3,16	4,09	29,64
Mato Grosso do Sul	2,82	3,54	25,56
Mato Grosso	2,77	4,11	48,67
Goiás	3,18	3,80	19,43
Distrito Federal	4,08	5,80	42,00

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2008. Projeto UNIPA/BRASIL (BRANZ/POP) - População e Desenvolvimento - Sistematização das medidas e indicadores socioeconômicos oriundos da projeção da população por sexo e idade, por método demográfico, das Grandes Regiões e Unidades da Federação para o período 1991-2050.

Tabela 3

BRASIL, GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO: ESPERANÇA DE VIDA AOS 60 ANOS DE IDADE POR SEXO E GANHO ABSOLUTO 1991 E 2007											
Brasil Grandes Regiões e Unidades da Federação	Esperança de vida aos 60 anos										
	Ambos os sexos			Homens			Mulheres			Diferencial entre homens e mulheres	
	Anos e ganhos										
	1991	2007	Ganho no período	1991	2007	Ganho no período	1991	2007	Ganho no período	1991	2007
Brasil	78,76	81,10	2,34	77,44	79,40	1,96	80,02	82,66	2,64	2,58	3,26
Região Norte	78,63	80,35	1,72	77,80	79,42	1,62	79,53	81,36	1,83	1,73	1,94
Roraima	78,24	80,30	2,06	77,70	79,86	2,16	78,98	80,80	1,82	1,28	0,94
Acre	78,95	81,12	2,18	78,20	80,61	2,41	79,83	81,65	1,82	1,63	1,04
Amazonas	77,85	80,16	2,31	77,70	78,86	1,16	78,13	81,56	3,43	0,43	2,70
Roraima	79,19	79,34	0,15	79,09	79,06	-0,03	79,33	79,71	0,38	0,24	0,65
Pará	78,98	80,50	1,51	78,01	79,39	1,38	80,01	81,66	1,65	2,00	2,27
Amapá	78,68	79,56	0,88	77,61	78,36	0,75	79,84	80,86	1,02	2,23	2,50
Tocantins	78,48	80,33	1,85	77,08	80,03	2,95	80,33	80,64	0,31	3,25	0,61
Região Nordeste	77,92	80,17	2,25	77,29	79,04	1,75	78,52	81,17	2,65	1,23	2,13
Maranhão	78,32	79,26	0,94	78,27	77,54	-0,73	78,53	81,01	2,48	0,26	3,47
Piauí	75,77	78,15	2,39	75,41	77,16	1,75	76,14	79,06	2,92	0,72	1,90
Ceará	78,28	79,76	1,48	77,01	78,09	1,08	79,57	81,27	1,70	2,56	3,18
Rio Grande do Norte	77,69	80,16	2,47	77,06	78,66	1,60	78,29	81,58	3,29	1,23	2,92
Paraíba	77,43	79,69	2,26	77,15	78,88	1,73	77,69	80,44	2,75	0,53	1,56
Pernambuco	77,10	79,69	2,59	77,01	79,39	2,38	77,22	79,96	2,74	0,21	0,57
Alagoas	78,00	78,93	0,94	77,29	77,83	0,54	78,67	79,93	1,26	1,38	2,10
Sergipe	77,70	80,83	3,14	77,29	79,87	2,58	78,05	81,65	3,60	0,76	1,78
Bahia	79,13	81,88	2,75	78,07	80,81	2,74	80,14	82,87	2,73	2,07	2,06
Região Sudeste	79,21	81,70	2,50	77,43	79,71	2,28	80,85	83,48	2,63	3,42	3,77
Minas Gerais	79,50	82,32	2,82	77,99	80,60	2,61	80,94	83,93	2,99	2,96	3,33
Espirito Santo	79,79	81,82	2,03	78,18	80,23	2,05	81,47	83,38	1,91	3,29	3,15
Rio de Janeiro	78,59	81,41	2,82	76,46	79,11	2,65	80,45	83,38	2,93	3,99	4,27
São Paulo	79,33	81,48	2,15	77,58	79,49	1,91	80,97	83,31	2,34	3,39	3,82
Região Sul	79,19	81,37	2,18	77,35	79,39	2,04	80,99	83,21	2,22	3,64	3,82
Paraná	78,87	81,16	2,29	77,53	79,59	2,06	80,29	82,72	2,43	2,76	3,13
Santa Catarina	79,31	81,57	2,26	77,54	79,63	2,09	81,10	83,41	2,31	3,56	3,78
Rio Grande do Sul	79,37	81,41	2,04	77,13	79,10	1,97	81,40	83,49	2,09	4,28	4,39
Região Centro-Oeste	79,38	81,80	2,42	78,52	80,45	1,93	80,32	83,19	2,87	1,80	2,74
Mato Grosso do Sul	79,69	81,86	2,16	78,84	80,46	1,62	80,68	83,35	2,67	1,85	2,89
Mato Grosso	79,11	81,64	2,53	78,60	80,36	1,76	79,75	83,21	3,46	1,15	2,85
Goiás	79,54	81,62	2,07	78,78	80,46	1,68	80,35	82,79	2,44	1,57	2,33
Distrito Federal	78,64	82,49	3,85	76,73	80,48	3,75	80,38	84,07	3,69	3,65	3,59

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2008, Projeto UNFPA-BRASIL (BRA/02/P02) - População e Desenvolvimento - Sistematização das medidas e indicadores sociodemográficos oriundos da projeção da população por sexo e idade, por método demográfico, das Grandes Regiões e Unidades da Federação para o período 1991-2030.

Especificamente na Região Nordeste, em 2007, vale registrar as situações dos Estados do Ceará e Alagoas.

No tocante à mortalidade dos menores de 1 anos de idade, a taxa correspondente declinou de 45,19‰, em 1991, para 24,32‰, em 2007, representando um percentual de diminuição acima de 46% em 16 anos. Neste sentido, é importante mencionar que o Brasil, como signatário da Cúpula do Milênio, tem como meta alcançar, até 2015, uma taxa de mortalidade infantil

próxima a 15 óbitos de menores de 1 ano para cada 1 000 nascidos vivos, e a projeção sinaliza uma taxa de 18,20‰. Os resultados do Censo Demográfico 2010 oferecerão subsídios mais precisos para uma melhor avaliação das possibilidades do Brasil atingir esta meta contida nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. De qualquer forma, constata-se a persistência de grandes distâncias entre o Norte, o Nordeste e o Centro-Sul do País, configurando um cenário de marcadas desigualdades sociorregionais (Tabela 4).

Tabela 4

BRASIL, GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO: TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (‰) 1991 E PROJEÇÕES PARA 2007 E 2015						
Brasil Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa de mortalidade infantil (‰)					
	Ambos os sexos					
	1991	2007	Declínio no período 1991-2007 (%)	Projeção para 2015	Declínio no período 2007-2015 (%)	TMIs A SEREM ALCANÇADAS PARA CUMPRIR OS ODMs BASE = 1991
Brasil	45,19	24,32	-46,18	18,20	-25,16	15,0
Região Norte	44,10	25,00	-43,31	19,50	-22,00	14,6
Roraima	40,90	19,10	-53,30	15,50	-18,85	13,6
Pará	44,60	24,40	-45,29	19,10	-21,72	14,8
Amapá	36,70	23,90	-34,88	18,70	-21,76	12,2
Tocantins	49,10	27,30	-44,40	21,30	-21,98	16,3
Região Nordeste	71,50	35,60	-50,21	26,70	-25,00	23,7
Bahia	62,60	33,40	-46,65	26,00	-22,16	20,8
Região Sudeste	31,70	17,70	-44,16	13,70	-22,60	10,5
São Paulo	29,90	15,50	-48,16	12,00	-22,58	9,9
Região Sul	27,40	16,10	-41,24	12,40	-22,98	9,1
Rio Grande do Sul	21,60	13,50	-37,50	10,70	-20,74	7,2
Região Centro-Oeste	32,40	18,90	-41,67	14,90	-21,16	10,8
Mato Grosso do Sul	31,70	18,00	-43,22	14,10	-21,67	10,5
Mato Grosso	35,30	20,40	-42,21	16,10	-21,08	11,7
Goias	33,20	19,40	-41,57	15,30	-21,13	11,0
Distrito Federal	27,50	16,80	-38,91	13,30	-20,83	9,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2008, Projeto UNFPA BRASIL (BRA.02.P02) - População e Desenvolvimento - Sistematização das medidas e indicadores sociodemográficos oriundos da projeção da população por sexo e idade, por método demográfico, das Grandes Regiões e Unidades da Federação para o período 1991-2030.

Ainda que, ao longo destes 16 anos:

- a mortalidade infantil tenha experimentado reduções em todas as Unidades da Federação, e
- a esperança de vida à qualquer idade, especialmente ao nascimento, tenha aumentado,

a morte prematura de jovens do sexo masculino por causas externas constitui um fato social desconfortável para o País, sobretudo por ser, em grande parte, fruto da violência que se instaurou na sociedade brasileira, abrindo chagas que teimam em não cicatrizar.

A seguir, encontram-se as Tabelas 5, 6 e 7, correspondentes às Tábuas Completas de Mortalidade do Brasil para ambos os sexos – Homens e mulheres – referentes aos anos de 2007.

Tabela 5

## BRASIL: Tábua Completa de Mortalidade - Ambos os sexos - 2007

(Continua)

Idades Exatas (X)	Probabilidades de Morte entre Duas Idades Exatas Q (X, N) (Por Mil)	Óbitos D (X, N)	l ( X )	L (X, N)	T(X)	Expectativa de Vida à Idade X E(X)
0	24,036	2404	100000	97890	7257247	72,6
1	2,182	213	97596	97455	7159357	73,4
2	1,198	117	97313	97258	7061902	72,6
3	0,880	86	97203	97174	6964644	71,7
4	0,659	64	97145	97127	6867470	70,7
5	0,469	46	97109	97086	6770343	69,7
6	0,372	36	97063	97045	6673257	68,8
7	0,301	29	97027	97013	6576212	67,8
8	0,269	26	96998	96985	6479199	66,8
9	0,261	25	96972	96959	6382214	65,8
10	0,262	25	96947	96934	6285255	64,8
11	0,270	26	96921	96908	6188321	63,8
12	0,307	30	96895	96880	6091413	62,9
13	0,416	40	96865	96845	5994533	61,9
14	0,538	52	96825	96799	5897688	60,9
15	0,765	74	96773	96736	5800889	59,9
16	0,936	91	96699	96654	5704153	59,0
17	1,102	106	96608	96555	5607499	58,0
18	1,244	120	96502	96442	5510944	57,1
19	1,365	132	96382	96316	5414502	56,2
20	1,489	143	96250	96179	5318186	55,3
21	1,630	157	96107	96029	5222007	54,3
22	1,727	166	95950	95867	5125979	53,4
23	1,786	171	95785	95699	5030111	52,5
24	1,818	174	95613	95527	4934412	51,6
25	1,840	176	95440	95352	4838886	50,7
26	1,868	178	95264	95175	4743534	49,8
27	1,914	182	95086	94995	4648359	48,9
28	1,960	186	94904	94811	4553364	48,0
29	2,027	192	94718	94622	4458553	47,1
30	2,085	197	94526	94428	4363931	46,2
31	2,173	205	94329	94226	4269503	45,3
32	2,240	211	94124	94019	4175277	44,4
33	2,343	220	93913	93803	4081258	43,5
34	2,437	228	93693	93579	3987455	42,6
35	2,568	240	93465	93345	3893876	41,7
36	2,686	250	93225	93100	3800532	40,8
37	2,850	265	92974	92842	3707432	39,9
38	3,006	279	92709	92570	3614590	39,0
39	3,202	296	92431	92283	3522020	38,1

## BRASIL: Tábua Completa de Mortalidade - Ambos os sexos - 2007

(Conclusão)

Idades Exatas (X)	Probabilidades de Morte entre Duas Idades Exatas		Óbitos D (X, N)	l ( X )	L (X, N)	T(X)	Expectativa de Vida à Idade X E(X)
	Q (X, N)	(Por Mil)					
40	3,419	315	315	92135	91977	3429737	37,2
41	3,631	333	333	91820	91653	3337760	36,4
42	3,891	356	356	91486	91308	3246107	35,5
43	4,154	379	379	91130	90941	3154799	34,6
44	4,463	405	405	90752	90549	3063858	33,8
45	4,778	432	432	90347	90131	2973308	32,9
46	5,127	461	461	89915	89685	2883177	32,1
47	5,486	491	491	89454	89209	2793493	31,2
48	5,848	520	520	88963	88703	2704284	30,4
49	6,241	552	552	88443	88167	2615581	29,6
50	6,633	583	583	87891	87600	2527414	28,8
51	7,064	617	617	87308	87000	2439814	27,9
52	7,570	656	656	86691	86363	2352815	27,1
53	8,156	702	702	86035	85684	2266452	26,3
54	8,813	752	752	85333	84957	2180767	25,6
55	9,528	806	806	84581	84178	2095810	24,8
56	10,283	861	861	83775	83345	2011632	24,0
57	11,073	918	918	82914	82455	1928287	23,3
58	11,892	975	975	81996	81508	1845833	22,5
59	12,750	1033	1033	81021	80504	1764324	21,8
60	13,674	1094	1094	79988	79441	1683820	21,1
61	14,678	1158	1158	78894	78315	1604380	20,3
62	15,763	1225	1225	77736	77123	1526065	19,6
63	16,938	1296	1296	76510	75862	1448942	18,9
64	18,215	1370	1370	75214	74529	1373079	18,3
65	19,569	1445	1445	73844	73122	1298550	17,6
66	21,042	1523	1523	72399	71638	1225428	16,9
67	22,715	1610	1610	70876	70071	1153790	16,3
68	24,637	1707	1707	69266	68413	1083719	15,6
69	26,793	1810	1810	67559	66654	1015307	15,0
70	29,122	1915	1915	65749	64792	948652	14,4
71	31,598	2017	2017	63835	62826	883860	13,8
72	34,268	2118	2118	61818	60758	821034	13,3
73	37,140	2217	2217	59699	58591	760276	12,7
74	40,228	2312	2312	57482	56326	701685	12,2
75	43,539	2402	2402	55170	53969	645360	11,7
76	47,098	2485	2485	52768	51525	591391	11,2
77	50,944	2562	2562	50282	49002	539866	10,7
78	55,115	2630	2630	47721	46406	490864	10,3
79	59,631	2689	2689	45091	43751	444459	9,9
<b>80 ou mais</b>	<b>1,000</b>	<b>42411</b>	<b>42411</b>	<b>42411</b>	<b>400708</b>	<b>400708</b>	<b>9,4</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Projeção da População do Brasil

por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2008. Projeto UNIA/BRASIL (BRAG/PQ2) - População e Desenvolvimento - Sistematização das metodologias e indicadores essenciais oriundos da projeção da população por sexo e idade, por método demográfico, das Grandes Regiões e Unidades da Federação para o período 1981-2080

## Notas:

N = 1

Q(X, N) = Probabilidades de morte entre as idades exatas X e X+N.

l(X) = Número de sobreviventes à idade exata X.

D(X, N) = Número de óbitos ocorridos entre as idades X e X+N.

L(X, N) = Número de pessoas-anos vividos entre as idades X e X+N.

T(X) = Número de pessoas-anos vividos a partir da idade X.

E(X) = Expectativa de vida à idade X.

Tabela 6

## BRASIL: Tábua Completa de Mortalidade - Sexo masculino - 2007

(Continua)

Idades Exatas (X)	Probabilidades de Morte entre Duas Idades Exatas Q (X, N) (Por Mil)	Óbitos D (X, N)	l ( X )	L (X, N)	T(X)	Expectativa de Vida à Idade X E(X)
0	27,710	2771	100000	97595	6882088	68,8
1	2,438	237	97229	97111	6784493	69,8
2	1,414	137	96992	96923	6687382	68,9
3	1,064	103	96855	96803	6590459	68,0
4	0,869	84	96752	96710	6493655	67,1
5	0,610	59	96668	96638	6396946	66,2
6	0,450	43	96609	96587	6300307	65,2
7	0,336	32	96565	96549	6203720	64,2
8	0,297	29	96533	96518	6107171	63,3
9	0,297	29	96504	96490	6010653	62,3
10	0,307	30	96475	96461	5914163	61,3
11	0,317	31	96446	96431	5817702	60,3
12	0,357	34	96415	96398	5721272	59,3
13	0,545	53	96381	96355	5624874	58,4
14	0,750	72	96328	96292	5528519	57,4
15	1,144	110	96256	96201	5432227	56,4
16	1,446	139	96146	96077	5336026	55,5
17	1,731	166	96007	95924	5239949	54,6
18	1,980	190	95841	95746	5144025	53,7
19	2,196	210	95651	95546	5048279	52,8
20	2,417	231	95441	95326	4952733	51,9
21	2,633	251	95210	95085	4857407	51,0
22	2,792	265	94960	94827	4762322	50,2
23	2,876	272	94695	94558	4667495	49,3
24	2,904	274	94422	94285	4572937	48,4
25	2,909	274	94148	94011	4478652	47,6
26	2,923	274	93874	93737	4384640	46,7
27	2,949	276	93600	93462	4290903	45,8
28	3,003	280	93324	93184	4197442	45,0
29	3,079	286	93044	92900	4104258	44,1
30	3,160	293	92757	92611	4011358	43,2
31	3,242	300	92464	92314	3918747	42,4
32	3,331	307	92164	92011	3826433	41,5
33	3,453	317	91857	91699	3734422	40,7
34	3,585	328	91540	91376	3642724	39,8
35	3,735	341	91212	91042	3551348	38,9
36	3,900	354	90871	90694	3460306	38,1
37	4,085	370	90517	90332	3369612	37,2
38	4,290	387	90147	89954	3279280	36,4
39	4,517	405	89760	89558	3189327	35,5

## BRASIL: Tábua Completa de Mortalidade - Sexo masculino - 2007

(Conclusão)

Idades Exatas (X)	Probabilidades de Morte entre Duas Idades Exatas		Óbitos D (X, N)	l ( X )	L (X, N)	T(X)	Expectativa de Vida à Idade X E(X)
	Q (X, N)	(Por Mil)					
40	4,762	425	89355	89142	3099769	34,7	
41	5,031	447	88929	88706	3010627	33,9	
42	5,336	472	88482	88246	2921921	33,0	
43	5,683	500	88010	87760	2833676	32,2	
44	6,065	531	87510	87244	2745916	31,4	
45	6,489	564	86979	86697	2658672	30,6	
46	6,938	600	86414	86115	2571975	29,8	
47	7,386	634	85815	85498	2485860	29,0	
48	7,824	666	85181	84848	2400362	28,2	
49	8,268	699	84515	84165	2315515	27,4	
50	8,728	732	83816	83450	2231349	26,6	
51	9,246	768	83084	82700	2147899	25,9	
52	9,865	812	82316	81910	2065199	25,1	
53	10,614	865	81504	81072	1983289	24,3	
54	11,473	925	80639	80176	1902218	23,6	
55	12,413	989	79714	79219	1822041	22,9	
56	13,390	1054	78724	78197	1742822	22,1	
57	14,381	1117	77670	77112	1664625	21,4	
58	15,364	1176	76553	75965	1587513	20,7	
59	16,362	1233	75377	74760	1511548	20,1	
60	17,421	1292	74144	73498	1436787	19,4	
61	18,581	1354	72852	72175	1363289	18,7	
62	19,850	1419	71498	70789	1291114	18,1	
63	21,251	1489	70079	69335	1220325	17,4	
64	22,790	1563	68590	67808	1150990	16,8	
65	24,415	1636	67027	66209	1083182	16,2	
66	26,167	1711	65390	64535	1016973	15,6	
67	28,163	1793	63679	62783	952439	15,0	
68	30,468	1886	61886	60943	889656	14,4	
69	33,059	1984	60000	59009	828713	13,8	
70	35,875	2081	58017	56976	769704	13,3	
71	38,855	2173	55935	54849	712728	12,7	
72	41,995	2258	53762	52633	657879	12,2	
73	45,269	2332	51504	50339	605246	11,8	
74	48,705	2395	49173	47975	554908	11,3	
75	52,377	2450	46778	45553	506932	10,8	
76	56,337	2497	44328	43079	461379	10,4	
77	60,579	2534	41830	40563	418300	10,0	
78	65,128	2559	39296	38017	377737	9,6	
79	70,019	2572	36737	35451	339720	9,2	
80 ou mais	1,000	34165	34165	304269	304269	8,9	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Projeção da População do Brasil

por Sexo e Idade para o Período 1980- 2050 - Revisão 2008. Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/02/P02) - População

e Desenvolvimento - Sistematização das medidas e indicadores sociodemográficos oriundos da projeção da população por sexo e idade,

por método demográfico, das Grandes Regiões e Unidades da Federação para o período 1991-2030.

## Notas:

N = 1

Q(X, N) = Probabilidades de morte entre as idades exatas X e X+N.

l(X) = Número de sobreviventes à idade exata X.

D(X, N) = Número de óbitos ocorridos entre as idades X e X+N.

L(X, N) = Número de pessoas-anos vividos entre as idades X e X+N.

T(X) = Número de pessoas-anos vividos a partir da idade X.

Tabela 7

## BRASIL: Tábua Completa de Mortalidade - Sexo feminino - 2007

(Continua)

Idades Exatas (X)	Probabilidades de Morte entre Duas Idades Exatas Q (X, N) (Por Mil)	Óbitos D (X, N)	l ( X )	L (X, N)	T(X)	Expectativa de Vida à Idade X E(X)
0	20,220	2022	100000	98220	7644039	76,4
1	1,929	189	97978	97884	7545819	77,0
2	0,982	96	97789	97741	7447936	76,2
3	0,696	68	97693	97659	7350195	75,2
4	0,450	44	97625	97603	7252536	74,3
5	0,328	32	97581	97565	7154933	73,3
6	0,295	29	97549	97535	7057368	72,3
7	0,265	26	97520	97507	6959834	71,4
8	0,241	23	97494	97483	6862326	70,4
9	0,224	22	97471	97460	6764844	69,4
10	0,218	21	97449	97438	6667384	68,4
11	0,224	22	97428	97417	6569946	67,4
12	0,243	25	97406	97393	6472529	66,4
13	0,276	28	97381	97367	6375135	65,5
14	0,323	32	97353	97337	6277768	64,5
15	0,377	38	97321	97302	6180431	63,5
16	0,432	42	97283	97262	6083129	62,5
17	0,481	47	97241	97218	5985868	61,6
18	0,518	50	97194	97169	5888650	60,6
19	0,547	53	97144	97117	5791481	59,6
20	0,577	56	97091	97063	5694364	58,7
21	0,611	60	97035	97005	5597301	57,7
22	0,646	64	96975	96943	5500297	56,7
23	0,683	66	96911	96877	5403354	55,8
24	0,721	71	96844	96809	5306477	54,8
25	0,761	75	96773	96736	5209668	53,8
26	0,805	78	96698	96659	5112932	52,9
27	0,851	82	96621	96579	5016273	51,9
28	0,902	88	96538	96494	4919693	51,0
29	0,957	92	96450	96404	4823199	50,0
30	1,019	99	96358	96309	4726795	49,1
31	1,087	105	96259	96207	4630486	48,1
32	1,165	112	96154	96098	4534279	47,2
33	1,234	119	96042	95983	4438181	46,2
34	1,324	127	95924	95860	4342198	45,3
35	1,405	135	95797	95730	4246337	44,3
36	1,516	145	95662	95590	4150608	43,4
37	1,644	157	95517	95439	4055018	42,5
38	1,773	169	95360	95276	3959579	41,5
39	1,939	185	95191	95099	3864304	40,6

**BRASIL: Tábua Completa de Mortalidade - Sexo feminino - 2007**

(Conclusão)

Idades Exatas (X)	Probabilidades de Morte entre Duas Idades Exatas Q (X, N) (Por Mil)	Óbitos D (X, N)	l ( X )	L (X, N)	T(X)	Expectativa de Vida à Idade X E(X)
40	2,121	202	95007	94906	3769205	39,7
41	2,315	220	94805	94695	3674299	38,8
42	2,521	238	94586	94466	3579603	37,8
43	2,738	258	94347	94218	3485137	36,9
44	2,967	279	94089	93949	3390919	36,0
45	3,215	302	93810	93659	3296970	35,1
46	3,484	326	93508	93345	3203311	34,3
47	3,770	351	93182	93007	3109966	33,4
48	4,072	378	92831	92642	3016960	32,5
49	4,394	406	92453	92250	2924318	31,6
50	4,758	438	92047	91828	2832068	30,8
51	5,124	469	91609	91374	2740240	29,9
52	5,533	504	91139	90887	2648866	29,1
53	5,974	541	90635	90364	2557979	28,2
54	6,451	581	90093	89803	2467615	27,4
55	6,965	623	89512	89201	2377812	26,6
56	7,526	669	88889	88554	2288612	25,7
57	8,146	719	88220	87860	2200057	24,9
58	8,835	773	87501	87115	2112197	24,1
59	9,591	832	86728	86312	2025082	23,3
60	10,420	895	85896	85449	1938770	22,6
61	11,312	961	85001	84520	1853321	21,8
62	12,256	1030	84040	83525	1768801	21,0
63	13,251	1100	83010	82460	1685276	20,3
64	14,314	1172	81910	81324	1602816	19,6
65	15,452	1248	80737	80113	1521493	18,8
66	16,707	1328	79490	78826	1441379	18,1
67	18,131	1417	78162	77453	1362554	17,4
68	19,762	1517	76744	75986	1285101	16,7
69	21,595	1625	75228	74416	1209114	16,1
70	23,572	1735	73603	72736	1134699	15,4
71	25,697	1847	71868	70945	1061963	14,8
72	28,052	1964	70022	69039	991018	14,2
73	30,675	2088	68057	67013	921979	13,5
74	33,566	2214	65970	64862	854965	13,0
75	36,679	2338	63755	62586	790103	12,4
76	40,026	2458	61417	60188	727517	11,8
77	43,691	2576	58959	57671	667329	11,3
78	47,724	2691	56383	55037	609659	10,8
79	52,141	2800	53692	52292	554621	10,3
<b>80 ou mais</b>	<b>1,000</b>	<b>50893</b>	<b>50893</b>	<b>502329</b>	<b>502329</b>	<b>9,9</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980- 2050 - Revisão 2008. Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/02/P02) - População e Desenvolvimento - Sistematização das medidas e indicadores sociodemográficos oriundos da projeção da população por método demográfico, das Grandes Regiões e Unidades da Federação para o período 1991-2030.

Notas:

N = 1

Q(X, N) = Probabilidades de morte entre as idades exatas X e X+N.

l(X) = Número de sobreviventes à idade exata X.

D(X, N) = Número de óbitos ocorridos entre as idades X e X+N.

L(X, N) = Número de pessoas-anos vividos entre as idades X e X+N.

T(X) = Número de pessoas-anos vividos a partir da idade X.

# Equipe técnica

## **Diretoria de Pesquisas**

### **Coordenação de População e Indicadores Sociais**

Luiz Antônio Pinto de Oliveira

### **Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica**

Juarez de Castro Oliveira

Leila Ervatti

Fernando Roberto Pires de Albuquerque

Gabrielle Palermo<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Consultora do Fundo de População das Nações Unidas (United Nations Population Fund – UNFPA).